



37ª Cerimónia de Prémios do World Cultural Council

29 e 30 de Novembro



UNIVERSIDADE D
COIMBRA

Convite

A **Universidade de Coimbra (UC)** e o **World Cultural Council (WCC)** têm o prazer de o/a convidar para a 37ª Cerimónia de Prémios do World Cultural Council, que terá lugar no dia 30 de novembro de 2022 na UC. Esta é a primeira vez na história do WCC em que os três prémios serão apresentados no mesmo evento.

DATA: Quarta-feira, 30 de novembro de 2022

HORA: 10:00h

LOCAL: Sala Grande dos Atos, "Sala dos Capelos"

Universidade de Coimbra

Largo da Porta Férrea, 3000-447 Coimbra

RSVP: <https://wcc.uc.pt/>

Como parte do programa, o WCC, em cooperação com a Universidade de Coimbra, organiza conferências dos laureados, que dão à comunidade a oportunidade de interagir com os premiados. Estas conferências terão lugar na **quinta-feira, 29 de Novembro**.

Para mais detalhes sobre o programa, por favor, visite: <https://wcc.uc.pt>

Mensagem de Acolhimento



A **Universidade de Coimbra** é um exemplo de sustentabilidade cultural. Depois de mais de sete séculos, nenhuma organização consegue sobreviver e permanecer dinâmica, se não tiver a capacidade de se reinventar continuamente. Assim foi no passado, assim é nos dias de hoje, assim será no futuro. No próximo ano, celebraremos o décimo aniversário da classificação da Universidade de Coimbra como Património Mundial da UNESCO. Nós não somos apenas, contudo, a mais antiga Universidade Património Mundial num restrito grupo de cinco, mas a única classificada tendo em conta o seu património material e imaterial. Por isso, podemos com orgulho dizer que a Universidade de Coimbra aspira a e inspira cultura. Cultura é vida. Essa é a razão pela qual a Universidade de Coimbra está fortemente comprometida com a Agenda 2030 das Nações Unidas e com os

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Comprometemo-nos, porque queremos ser um exemplo para os mais jovens e para a sociedade em geral. Fazemo-lo, porque acreditamos que este é o único caminho capaz de garantir o futuro das gerações que nos seguirão. Porque sentimos uma responsabilidade partilhada pela emergência climática que experienciamos e temos o dever moral de ajudar a mitigar a situação. Somos movidos pela não-conformidade, pela crítica construtiva e pelos argumentos sustentados em factos. Ideologias e confrontos políticos não podem ser o baluarte de um futuro sustentável, pois são movidos por interesses, não pelas causas. O seu enfoque é de curto alcance, fazem promessas que não são cumpridas. A Universidade de Coimbra foi a primeira instituição de ensino superior em Portugal a comprometer-se pública e inequivocamente com os ODS. Esta posição é globalmente reconhecida e não é coincidência que a liderança da Universidade de Coimbra tenha, nos últimos anos, merecido destaque nos The Times Higher Education Impact Rankings. Por todas as razões mencionadas, é uma grande honra para a Universidade de Coimbra receber a 37ª Cerimónia de Prémios do World Cultural Council. Será uma fonte de inspiração para todos os dias contribuirmos para a construção de um mundo melhor.

Amílcar Falcão
Reitor da Universidade de Coimbra



É uma grande honra para o **World Cultural Council** celebrar a sua 37ª Cerimónia de Prémios na Universidade de Coimbra. É com enorme prazer que fortalecemos os nossos laços com esta instituição no esforço conjunto de beneficiar a humanidade, sob os auspícios deste significativo evento. Depois de dois longos anos de interregno, esta é uma ocasião histórica. O **Prémio Mundial de Ciência “Albert Einstein”**, o **Prémio Mundial de Educação “José Vasconcelos”** e o **Prémio Mundial das Artes “Leonardo da Vinci”** serão atribuídos pela primeira vez na história no mesmo evento. Este ano, a Cerimónia de Prémios coincide com o 250º aniversário das Reformas Pombalinas, que abriram a UC ao ensino científico e experimental, e aos ideais das Luzes. O trabalho do WCC tem paralelos significativos com os preceitos

orientadores da Universidade de Coimbra. O World Cultural Council possui um comprometimento forte com a crença de que a filosofia, a investigação científica e a criatividade artística podem fazer progredir a condição social, cultural e espiritual da humanidade. O WCC permanece empenhado nos seus ideais fundadores: que a educação e o reconhecimento de indivíduos extraordinários modelam o património da humanidade. Cientistas, educadores e artistas enriquecem-nos com novos conhecimentos, inovações pedagógicas e expressões artísticas originais. O objetivo do WCC é reconhecer indivíduos que contribuíram de modo extraordinário nas suas disciplinas e que tiveram uma influência notável e positiva na nossa sociedade.

Sir Fraser Stoddart

Presidente do World Cultural Council

O World Cultural Council



O WCC é uma organização internacional sem fins lucrativos fundada no México, cujos objetivos são promover cultura, valores e boa vontade pelo mundo. Um dos meios através do qual procura atingir esses objetivos é a atribuição do **Prémio Mundial de Ciência “Albert Einstein”**, do **Prémio Mundial de Educação “José Vasconcelos”** e do **Prémio Mundial das Artes “Leonardo da Vinci”** a personalidades excepcionais, cujo trabalho tenha tido um impacto positivo e significativo no legado cultural da humanidade. Os membros do World Cultural Council incluem vários laureados com prémio Nobel.

Foi em 1982, a partir da inspiração de 124 distintos académicos, presidentes universitários e diretores executivos de todo o mundo, que o WCC foi fundado, e 1984 foi o ano em que teve lugar a primeira Cerimónia de Prémios.

MISSÃO

Promover o uso eficiente e positivo do conhecimento e fomentar a fraternidade entre pessoas, nações e governos, almejando uma verdadeira compreensão entre todos, independentemente de ideologias, opiniões, religião, raça ou género.

DESÍGNIOS

O principal desígnio é forjar e fortalecer relações com e entre organizações científicas, educativas e culturais de prestígio por todo o mundo, nutrindo uma cultura de bem-estar, paz e fraternidade pelo globo.

OBJETIVOS

Os objetivos mais importantes do World Cultural Council são:

- Estabelecer relações com as mais importantes instituições científicas, culturais e educativas do mundo.
- Recompensar cientistas notáveis e exemplares, cujo trabalho contribui para o progresso da humanidade.
- Reconhecer educadores cujas contribuições tenham surtido um impacto significativo no avanço do escopo da cultura.
- Promover a arte em todas as suas formas de expressão e recompensar os artistas cujo trabalho é particularmente merecedor de reconhecimento mundial.
- Integrar cientistas, educadores e investigadores do mais alto nível, para manter uma comunicação constante e enriquecedora.

Os Prêmios 2022

Desde 1984, o WCC tem atribuído anualmente o **Prêmio Mundial de Ciência “Albert Einstein”** e a cada dois anos (alternadamente) o **Prêmio Mundial de Educação “José Vasconcelos”** e o **Prêmio Mundial das Artes “Leonardo da Vinci”**.

Cada prêmio consiste num Diploma, numa Medalha Comemorativa e num Cheque Prêmio. Através destes prêmios, o WCC procura:

- Promover uma cultura de tolerância, paz e fraternidade, reconhecendo indivíduos exemplares e inspiradores.
- Reconhecer a excelência como princípio orientador na investigação, na inovação e no ensino superior.
- Inspirar gerações futuras, através do reconhecimento de indivíduos extraordinários e das suas conquistas.
- Abraçar uma visão de diversidade e mútuo respeito, com vista a um mundo melhor.

O **Prêmio Mundial de Ciência “Albert Einstein”** foi criado como uma forma de reconhecer e encorajar a investigação e o desenvolvimento científico e tecnológico. Tem em especial consideração a investigação científica que traz verdadeiro benefício e bem-estar à humanidade.

O vencedor do prêmio é eleito pelo Comité Interdisciplinar, que é composto por cientistas de renome de todo o mundo, entre os quais vários prêmios Nobel.



O **Prêmio Mundial de Educação “José Vasconcelos”** é atribuído a um educador de renome, a uma autoridade no campo da docência ou a alguém que tenha contribuído para um desenvolvimento visionário na área da educação. Através do seu trabalho, o indivíduo ou o conjunto de indivíduos devem ter alcançado uma influência positiva na qualidade e no alcance da educação e da aprendizagem na nossa sociedade.

O júri qualificado é formado por diversos membros do Comité Interdisciplinar e por um grupo de educadores distintos.



O **Prêmio Mundial das Artes “Leonardo da Vinci”** é um reconhecimento a todos aqueles que elevam a nossa existência a um nível superior através da beleza ou da inspiração do seu talento criativo. É atribuído a um artista de renome, escultor, escritor, poeta, cineasta, fotógrafo, arquiteto, músico ou outro artista visionário ou criativo, cujo trabalho constitua uma contribuição significativa para o legado artístico do nosso mundo.





Cerimónias de Prémios

As **Cerimónias de Prémios do WCC** provaram ser uma excelente oportunidade de juntar cientistas, educadores e investigadores do mais alto nível oriundos de todo o mundo, bem como de mostrar os feitos extraordinários dos premiados e inspirar as novas gerações. As cerimónias são também uma fantástica ocasião para a disseminação das conquistas dos premiados e para o reconhecimento da inspiração que providenciam em termos de excelência académica e impacto positivo na sociedade.

Ano	Cidade	País	Instituição
2022	Coimbra	Portugal	Universidade de Coimbra
2019	Tsukuba	Japão	Universidade de Tsukuba
2018	Hong Kong	China	Universidade da Cidade de Hong Kong
2017	Leiden	Países Baixos	Universidade de Leiden
2016	Riga	Letónia	Universidade Técnica de Riga
2015	Dundee	Reino Unido	Universidade de Dundee
2014	Otaniemi	Finlândia	Universidade Aalto
2013	Singapura	Singapura	Universidade Tecnológica de Nanyang
2012	Aarhus	Dinamarca	Universidade de Aarhus
2011	Tartu	Estónia	Universidade de Tartu
2010	Toluca	México	Universidade Autónoma do Estado do México
2009	Liège	Bélgica	Universidade de Liège
2008	Princeton	EUA	Universidade de Princeton
2007	Monterrey	México	Universidade Autónoma de Nuevo León
2006	Cidade do México	México	Instituto Politécnico Nacional
2005	Saltillo	México	Universidade Autónoma Agrária Antonio Narro
2004	Liège	Bélgica	Universidade de Liège
2003	Helsínquia	Finlândia	Universidade de Helsínquia, Sociedade Finlandesa de Ciências e Humanidades, e Arquivo Nacional da Finlândia
2002	Dublin	Irlanda	Universidade de Dublin
2001	Utrecht	Países Baixos	Universidade de Utrecht
2000	Joanesburgo	África do Sul	Universidade de Witwatersrand
1999	Trondheim	Noruega	Universidade Norueguesa de Ciência e Tecnologia
1998	Wellington	Nova Zelândia	Universidade Victoria de Wellington
1997	Bangucoque	Tailândia	Universidade Chulalongkorn
1996	Oxford	Reino Unido	Universidade de Oxford
1995	Cidade do México	México	INBA, CONACULTA, Palácio de Belas Artes
1994	Chambery	França	CODATA, ICSU, UNESCO
1993	Cidade do México	México	Presidência da República
1992	Ottawa	Canadá	Conselho Nacional de Investigação
1991	Camberra	Austrália	Universidade Nacional da Austrália
1990	Zurique	Suíça	Instituto Federal Suíço de Tecnologia
1989	Cambridge	EUA	Instituto Tecnológico de Massachusetts
1988	Cidade do México	México	Instituto Politécnico Nacional
1987	Heidelberg	Alemanha	Universidade de Heidelberg
1986	Guadalajara	México	Universidade de Guadalajara
1985	Estocolmo	Suécia	Instituto Real de Tecnologia
1984	Monterrey	México	World Cultural Council



Prémio Mundial de Ciência “Albert Einstein” 2022 Professora Victoria M. Kaspi

A vencedora do **Prémio Mundial de Ciência “Albert Einstein” 2022** é a **Professora Victoria M. Kaspi**, Catedrática Lorne Trottier em Astrofísica e Cosmologia, Catedrática Distinta James McGill na Universidade McGill e Diretora do Instituto Espacial McGill, no Canadá. É líder mundial no estudo das estrelas de neutrões. O seu grupo de investigação tem produzido grande parte dos mais entusiasmantes resultados nesta área e colocado o Canadá na vanguarda da investigação em astrofísica. O prémio é atribuído em reconhecimento das suas contribuições fundamentais para a compreensão do mais extremo tipo de estrelas no nosso universo, as *magnetars*, estrelas de neutrões com o campo magnético de valor mais elevado conhecido no universo. O seu trabalho, que conecta o comportamento de emissões de raios-X às propriedades temporais destas estrelas, tem sido fundamental para compreender a causa dos clarões que elas emitem e as diferenças centrais na estrutura e na evolução das magnetosferas das *magnetars* comparativamente às das estrelas de neutrões “normais”. O WCC reconhece o trabalho seminal e pioneiro da **Professora Kaspi** sobre estes densos objetos estelares. O seu trabalho tem tido um enorme impacto na astronomia, especialmente no que diz respeito à física das estrelas de neutrões, que é uma peça crucial no entendimento do conteúdo do nosso universo. Mais recentemente ela voltou-se para o estudo de um novo puzzle astrofísico, a Rajada Rápida de Rádio (FRB, do inglês *Fast Radio Burst*),

vinda de fora da nossa galáxia. Ela lidera o Projeto Rajada Rápida de Rádio CHIME, que, servindo-se do telescópio CHIME, descobriu mais FRBs do que todos os demais telescópios de rádio juntos. Verdadeira mentora, **Kaspi** tem a habilidade de orientar futuros líderes e é uma distinta embaixadora de ciência, bem como um exemplo para jovens investigadores. A **Professora Kaspi** também é reconhecida pela capacidade de transmitir o seu trabalho ao público em geral. É frequentemente citada na imprensa, tem participado em programas de televisão e vídeo, e é uma conhecida embaixadora de ciência e um exemplo para as mulheres na sua área. O estatuto da **Professora Kaspi** na comunidade internacional é refletido pelo número de prémios que já lhe foram atribuídos. Estes incluem, entre outros, o prémio Shaw, o Bakerian Medal and Lecture e a Medalha de Ouro Gerhard Herzberg para Ciência do Conselho de Investigação de Ciências Naturais e Engenharia do Canadá. A **Professora Kaspi** é membro da Sociedade Real de Londres, da Academia das Ciências dos Estados Unidos da América, entre muitas outras prestigiosas organizações. Em suma, a **Professora Kaspi** deu – e continua a dar – contribuições fundamentais para a compreensão do mais extremo tipo de estrelas conhecido no universo. Conseguiu-o através da aplicação de técnicas observacionais criativas e da demonstração de uma forte capacidade de liderança, necessária para coordenar vastas e diversas equipas de investigação com vista a um objetivo comum.



Prémio Mundial de Educação “José Vasconcelos” 2022

Professora Claudia Mitchell

O **Prémio Mundial de Educação “José Vasconcelos” 2022** será atribuído à **Professora Claudia Mitchell**, Professora Distinta James McGill na Faculdade de Educação da Universidade McGill no Canadá. O prémio é atribuído pela sua dedicação ao ensino enquanto professora inspiradora e apaixonada defensora da educação dos mais jovens, em especial na transformação da vida de milhares de jovens oriundos de contextos marginalizados. O trabalho e a paixão da **Professora Mitchell** espelham a devoção de José Vasconcelos, cuja vida foi dedicada a proporcionar educação aos mais desfavorecidos. O Júri teve em especial consideração o compromisso da **Professora Mitchell** em enfrentar as dificuldades sociais, trazendo um profundo e duradouro impacto ao bem-estar e à autoestima de raparigas de muitos países, e a sua admirável capacidade de gerir projetos flexíveis e inovadores, ao mesmo tempo que se dedicou à investigação e à docência no ensino superior. Muito do trabalho da **Professora Mitchell** foca-se no desenvolvimento de escolas, colégios, universidades e comunidades rurais. Para além de promover as capacidades de aprendizagem em geral, tem prestado especial atenção à prevenção do HIV e da violência de género, em especial na África do Sul, mas também no Ruanda, no Quênia, na Etiópia e na Rússia, entre outros países. Preocupada com a educação das raparigas adolescentes e atenta à falta de visibilidade desta área na academia, a **Professora Mitchell** estabeleceu a adolescência feminina (*girlhood*) como uma disciplina académica. É cofundadora e editora da *Girlhood Studies, an Interdisciplinary Journal*, uma publicação empenhada na colaboração participativa com, para e realizada por raparigas adolescentes. Esta publicação recebeu de imediato um prémio da Association of American Publishers, que a descreveu como a melhor nova publicação de ciências sociais, defensora do conhecimento baseado em factos, urgentemente necessário para a advocacia e propagação da igualdade de género. A **Professora Mitchell** também escreveu extensivamente acerca de métodos participativos baseados nas artes, contando com uma extensa lista de livros da sua autoria ou coautoria, em que se incluem *Putting*

People in the Picture, Doing Visual Research e the *Handbook of Participatory Video*, nos quais coloca o saber local no centro da mudança social. Os seus artigos foram publicados em revistas proeminentes, tal como *Gender and Education* e *South African Journal of Education*. Há mais de 25 anos, **Mitchell** tem liderado várias iniciativas pedagógicas na África do Sul. Durante o pós-apartheid, quando foi diretora do Canada South Africa Education Management Program, erigiu estruturas para a gestão escolar, a igualdade de género e a prevenção de violência de género. Subsequentemente, tornou-se Professora e Diretora da Escola de Línguas e Literacias da Faculdade de Educação da Universidade de KwaZulu-Natal, onde continuou a reforçar as capacidades e a acompanhar o staff e os estudantes. Sublinhou a importância do uso de métodos visuais na investigação participativa e colaborativa junto das comunidades, para alcançar mudanças sociais. Mais tarde, como coorientadora de um projeto nacional contra o HIV e a SIDA no ensino superior, liderou uma equipa de académicos para introduzir um módulo central sobre HIV e SIDA nos programas de formação de professores e combater a epidemia que assolava então a África do Sul. Foi instrumental na fixação de uma Comunidade de Prática que envolvia professores de todas as 25 universidades do país. Entre outros, liderou os projetos *Digital Voices of Rural Teachers*, *Nothing About Us Without Use Networks of Change and Wellbeing: Girl-led ‘From the Ground-up’ Policy Making to Address Sexual Violence in Canada and South Africa*. Muito do seu trabalho atual apoia a população indígena jovem do Canadá, especialmente no contexto das Mulheres e Raparigas Indígenas Desaparecidas ou Assassinadas. Ao mesmo tempo que permanece focada na excelência, a **Professora Mitchell** é conhecida pela sua generosidade e paciência como mentora e orientadora, incluindo os seus estudantes em projetos de larga-escala, criando comunidades de académicos e criando redes colaborativas tanto a nível nacional como internacional. É um exemplo para todos os que a rodeiam de que é importante ser cuidadoso e ativo, e ao mesmo tempo manter um espírito crítico e ser ávido na criação de condições para a mudança social.



Prémio Mundial das Artes “Leonardo da Vinci” 2022

Professora Jeannie Meejin Yoon

A **arquiteta e educadora J. Meejin Yoon**, Diretora Gale and Ira Drukier do Colégio de Arquitetura, Arte e Planeamento da Universidade de Cornell, EUA, é a vencedora do **Prémio Mundial das Artes “Leonardo da Vinci” 2022**. Os membros do World Cultural Council reconheceram em **Yoon** uma líder extraordinária na prática do design, da investigação e da educação, em particular no seu compromisso com a justiça e equidade sociais, a sustentabilidade ambiental e a inovação tecnológica ao serviço do aprimoramento da sociedade. **Yoon** é cofundadora e diretora do Höweler + Yoon, estúdio de arquitetura e design que recebeu inúmeros prémios e menções honrosas por projetos de diversas escalas e categorias, desde edifícios e espaços públicos a memoriais e instalações. O trabalho de **Yoon** já foi exibido no Museu de Arte Moderna em Nova Iorque, no Museu de Arte Contemporânea em Los Angeles e no Centro Nacional de Arte em Tóquio, entre outros espaços nacionais e internacionais, bem como figurou em publicações como o *The New York Times*, *The Washington Post* e o *The Wall Street Journal*,

entre outros. As suas recentes contribuições para a disciplina de arquitetura incluem o Memorial dos Trabalhadores Escravizados, na Universidade de Virgínia, um projeto colaborativo reconhecido por criar um espaço de encontro, contemplação e reconhecimento da dolorosa história dos escravos que construíram a universidade; e o Memorial Collier, um espaço abobadado coberto no campus do Instituto de Tecnologia de Massachussets (MIT) que evoca a morte de um agente da polícia e a união da comunidade de Boston depois desse acontecimento trágico. Ambos os projetos constituem processos de design comunitário, com uma premeditada seleção de materiais e um uso inovador das tecnologias de design e construção. O compromisso de **Yoon** com a pedagogia e a prática de design define-se pelo rigor e pela humanidade. Foi recentemente eleita para a Academia Americana de Artes e Humanidades, uma honra reservada apenas aos mais proeminentes arquitetos, artistas, compositores e escritores do país.

Reconhecimentos Especiais 2022 do World Cultural Council

Este ano, o **World Cultural Council** atribuirá reconhecimentos especiais a jovens investigadores e académicos da Universidade de Coimbra, que demonstraram a sua excelência nos campos da ciência, educação e arte.

CIÊNCIA



Filipa Bessa Enquanto bióloga no MARE - Centro de Investigação de Ciências do Mar e do Ambiente, Filipa Bessa investiga e combate a poluição por plásticos em ecossistemas costeiros e marinhos. Coordena projetos nacionais para desenvolver ferramentas inovadoras e mitigar o lixo marinho. A sua publicação acerca de microplásticos em pinguins-gentoo da Antártida foi incluída no Top 100 Earth Science Reports de 2019. Tem estado envolvida em mais de 200 iniciativas promotoras de participação cívica nas questões ambientais e tem sido ativa em trazer mais mulheres e raparigas para as disciplinas STEM.



Joana Ferreira A neurobióloga Joana Ferreira tem tido um papel extraordinário no avanço do estudo das neurociências, conduzindo um trabalho seminal de descrição de estruturas neuronais relacionadas com a aprendizagem e a memória. Como reconhecimento das suas muitas publicações de grande impacto, recebeu uma Bolsa para Jovens Investigadores da Brain and Behavior Research Foundation em 2021. O seu trabalho ajuda a compreender não apenas como o cérebro funciona, mas também os mecanismos subjacentes às perturbações neurológicas. Joana tem uma vasta experiência de acompanhamento de estudantes de Doutoramento e Mestrado, e criou uma rede colaborativa de investigadores de renome.



João Peça é neurobiólogo e Professor Assistente no Departamento de Ciências da Vida da UC. O seu trabalho de investigação levou a descobertas acerca de como mutações em proteínas sinápticas desencadeiam perturbações psiquiátricas e do neurodesenvolvimento. As suas publicações pioneiras receberam inúmeros prémios e atraíram financiamento internacional que permitiu o crescimento da sua equipa de investigação na Universidade de Coimbra. Além de outras atividades, criou uma plataforma para desenvolver genética molecular em murganhos, manipulação de células estaminais, e criou um programa de treino em eletrofisiologia para estudantes de Doutoramento e Pós-Doutoramento. Em 2019 ganhou o Prémio Pfizer, um dos mais prestigiosos galardões na área das ciências biomédicas em Portugal.



Paulo Rocha Descrito como um líder enérgico por estudantes e colegas, as abordagens não convencionais de Paulo Rocha à bioenergia e bioeletricidade conduziram-no a descobertas revolucionárias. A sua investigação, particularmente focada em biossensores, contribuiu para campos como: energia limpa barata e escalável; prevenção de problemas ambientais de grande relevo, como as Florescências Nocivas de Algas; previsão de picos pandémicos; e tratamentos farmacológicos personalizados. Paulo é atualmente Professor Associado de Bioeletrónica em Coimbra. Todos os seus educandos encontraram emprego como cientistas de sucesso ou engenheiros em indústrias e universidades de relevo.



Sérgio Domingos Em 2008, Sérgio Domingos completou a sua formação em engenharia física em Coimbra. A sua investigação de Doutoramento sobre espectroscopia vibracional, conduzida nos Países Baixos, foi aplaudida internacionalmente. Durante o período de pós-doutoramento na Alemanha, contribuiu para o desenvolvimento de novos métodos para a interpretação de quiralidade molecular na fase gasosa, escrevendo vários artigos científicos chave nesta área. Sérgio colabora com uma vasta rede de cientistas a nível global em tópicos como o reconhecimento quiral, astrofísica molecular e nanotecnologia molecular. Tendo-lhe sido recentemente atribuída uma bolsa Starting Grant pelo Conselho Europeu de Investigação, planeia criar um novo laboratório na sua *alma mater*, a Universidade de Coimbra.

EDUCAÇÃO



Ana Dias Fonseca é investigadora de pós-doutoramento na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra e membro do Centro de Investigação de Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental. O seu trabalho como Psicóloga Clínica e especialista certificada em Psicologia Clínica e de Saúde tem-se focado na saúde mental das mulheres (particularmente perinatal), saúde eletrónica mental (*e-mental health*) e terapias cognitivo-comportamentais. Tem um registo de publicações impressionante para uma jovem investigadora e docente convidada. Ana recebe esta distinção em particular pelo ciclo completo que conseguiu estabelecer entre investigação de ponta, pedagogia e transferência de conhecimento.



Hugo Gonçalo Oliveira é Professor Auxiliar no Departamento de Engenharia Informática da Universidade de Coimbra e investigador sénior do Centro de Informática e Sistemas da mesma universidade, com Doutoramento em Ciências e Tecnologias de Informação. As suas principais áreas de investigação são a Criatividade Computacional e o Processamento de Linguagem Natural, onde tem trabalhado no desenvolvimento de diversas ferramentas e recursos computacionais para português, salientando deste modo a importância desta língua e da sua cultura. Hugo tem desenvolvido e coordenado várias unidades curriculares de licenciatura e mestrado, e orientado vários estudantes de Engenharia Informática e Design e Multimédia, bem como participado em atividades de divulgação. É coautor de mais de 150 artigos científicos em revistas e atas de conferências, e participou em diversos projetos de investigação financiados.

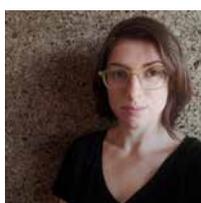


Rui Cardoso Martins é Professor Auxiliar de Engenharia Química na Universidade de Coimbra. Com um *Scopus h-index* de 27, revelador da sua produtividade científica, Rui Martins publicou 5 capítulos de livros e 125 artigos em revistas internacionais sujeitas a revisão por pares. Está/esteve envolvido em 22 projetos financiados (cinco como coordenador) e é também cofundador de duas empresas *spin-off* que conectam a investigação da Universidade com a sociedade. Em 2021 e 2022, foi considerado “Melhor professor” pelo Núcleo de Estudantes do seu departamento. Adicionalmente, divulga a Engenharia Química junto da comunidade, através da organização de formações e workshops, e da partilha de resultados de investigação.

ARTES



Edicleison Freitas é estudante de Doutoramento na Universidade de Coimbra, com especialização em Artes Visuais e ênfase na área da educação. O seu trabalho, regularmente realizado em conjunto com populações marginalizadas, tem interligado teatro, performance e dança, e reflete uma preocupação profunda com o ambiente. A sua investigação inclui pintura, fotografia e maquilhagem artística, mostrando a riqueza das suas capacidades enquanto artista. Revelando constantemente uma relação empática com a complexidade do mundo, a sua sofisticação faz dele um dos mais interessantes jovens artistas do Brasil.



Joana Antunes, doutorada em História de Arte, tem ensinado e investigado na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra desde 2010, instituição da qual se tornou Professora Auxiliar em 2018. Tem-se focado, em particular, na iconologia e nas dinâmicas de visibilidade-invisibilidade do património artístico das épocas medieval e moderna. A sua investigação inclui a edição de 5 livros, 20 artigos publicados e 30 comunicações em quatro países. Esteve também envolvida na preparação de 8 projetos de investigação e de candidaturas a financiamento em concursos nacionais e internacionais.



Carlos Azevedo A dedicação e a paixão que o arquiteto Carlos da Luz Vicente Azevedo tem pela Arquitetura são reveladas na relevância do trabalho que desenvolveu ao longo dos anos, especialmente com o coletivo depA Architects, que partilha com João Crisóstomo e Luís Sobral. O trabalho do depA Architects tem estado sempre focado na recuperação e valorização de um desenho de espaço confortável e humanizado que esteja em conformidade com os desafios que o mundo enfrenta hoje. Múltiplos prémios, comunicações, exposições e publicações refletem a relevância do trabalho do depA Architects no Portugal dos dias de hoje, bem como no estrangeiro. Tal reconhecimento está expresso na capacidade de reabilitar e melhorar o património construído, de construção de novos edifícios, de colaborar com artistas e desenvolver projetos curatoriais.



João Crisóstomo A dedicação e a paixão que o arquiteto João Filipe Miraldo Crisóstomo tem pela Arquitetura são reveladas na relevância do trabalho que desenvolveu ao longo dos anos, especialmente com o coletivo depA Architects, que partilha com Carlos Azevedo e Luís Sobral. O trabalho do depA Architects tem estado sempre focado na recuperação e valorização de um desenho de espaço confortável e humanizado que esteja em conformidade com os desafios que o mundo enfrenta hoje. Múltiplos prémios, comunicações, exposições e publicações refletem a relevância do trabalho do depA Architects no Portugal dos dias de hoje, bem como no estrangeiro. Tal reconhecimento está expresso na capacidade de reabilitar e melhorar o património construído, de construção de novos edifícios, de colaborar com artistas e desenvolver projetos curatoriais.



Luís Sobral A dedicação e a paixão que o arquiteto Luís Pedro Pires Sobral tem pela Arquitetura são reveladas na relevância do trabalho que desenvolveu ao longo dos anos, especialmente com o coletivo depA Architects, que partilha com João Crisóstomo e Carlos Azevedo. O trabalho do depA Architects tem estado sempre focado na recuperação e valorização de um desenho de espaço confortável e humanizado que esteja em conformidade com os desafios que o mundo enfrenta hoje. Múltiplos prémios, comunicações, exposições e publicações refletem a relevância do trabalho do depA Architects no Portugal dos dias de hoje, bem como no estrangeiro. Tal reconhecimento está expresso na capacidade de reabilitar e melhorar o património construído, de construção de novos edifícios, de colaborar com artistas e desenvolver projetos curatoriais.

Acerca da Universidade de Coimbra



A Universidade de Coimbra

A Universidade de Coimbra é uma instituição de ensino superior pública internacionalmente reconhecida, com séculos de experiência no ensino, formação, modernidade e inovação, que resultaram na sua classificação como Património Mundial da UNESCO em 2013.

A missão da UC é a criação, análise crítica, difusão e transferência de conhecimento nas mais diversas áreas, em interconexão com os desafios sociais e educativos – e a vários níveis, desde o local ao internacional, com particular ênfase no Espaço Europeu do Ensino Superior e na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.



unesco

PATRIMÓNIO MUNDIAL



5 ESTRELAS - QS STAR RANKING



UNIVERSIDADE MAIS SUSTENTÁVEL
EM PORTUGAL E 26ª A NÍVEL MUNDIAL

Valores e Visão Estratégica

Guardiã de um legado histórico e matriz cultural do mundo lusófono, a Universidade de Coimbra é, na tradição do humanismo europeu, uma instituição que sempre esteve aberta ao mundo, à cooperação entre povos e à interação entre culturas, respeitando os valores de independência, tolerância e diálogo proclamados na *Magna Charta* das Universidades Europeias. A Universidade de Coimbra afirma-se ao combinar tradição, contemporaneidade e inovação.

A Universidade valoriza o trabalho dos seus professores, investigadores, estudantes e staff, no propósito de oferecer a todos um ambiente que combine rigor intelectual e ética universitária com liberdade de opinião, espírito de tolerância e humildade científica, estímulo da criatividade e da inovação, e o reconhecimento e promoção do mérito a todos os níveis.

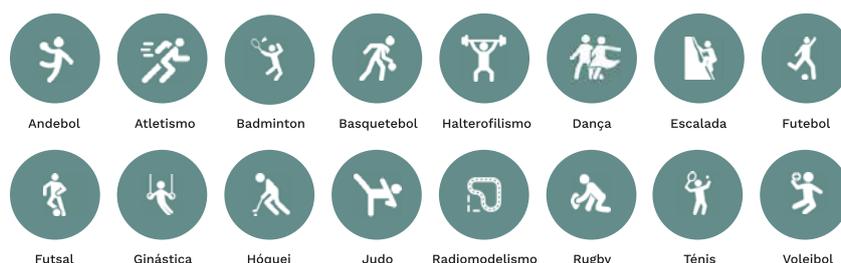
A Universidade de Coimbra em números

A Universidade de Coimbra está fortemente comprometida com a promoção do ensino, que possibilita uma oferta pedagógica com forte ligação à investigação, baseada no desenvolvimento das capacidades dos estudantes, em que todos os aspetos que reforcem a aquisição de competências transversais são valorizados, através do investimento em novas metodologias pedagógicas, e que conseqüentemente atraíam os melhores estudantes.



Desporto e Bem-estar

Outra componente fundamental do bem-estar na Universidade de Coimbra é a prática desportiva.



A UC tem infraestruturas e espaços desportivos qualificados que se encontram ao serviço de toda a comunidade universitária e da sociedade em geral, com múltiplos propósitos – tais como ensino, investigação em ciências do desporto, desporto universitário, atividade física em contexto informal ou recreativo e atividades de lazer, dando sempre um contributo positivo ao bem-estar.

Apoio Social

Uma forte componente de ação social é essencial para assegurar igualdade e promoção do sucesso académico, para garantir o acesso a uma educação inclusiva, de qualidade e equitativa, para garantir oportunidades de aprendizagem para todos, para combater desigualdades e melhorar as condições de vida da comunidade estudantil. Com vista a estas finalidades, a UC assegura um largo espetro de apoio direto e indireto aos seus estudantes.

Campi

A UC está geograficamente disseminada, compreendendo um vasto património de mais de 100 edifícios e infraestruturas tão diversas como dois estádios, um teatro, um jardim botânico, dois museus e 16 bibliotecas. Inseridos no seu próprio ecossistema há também 16 espaços de restauração e 14 residências universitárias, para além da área histórica, classificada como Património Mundial.



Pólo I



Pólo II



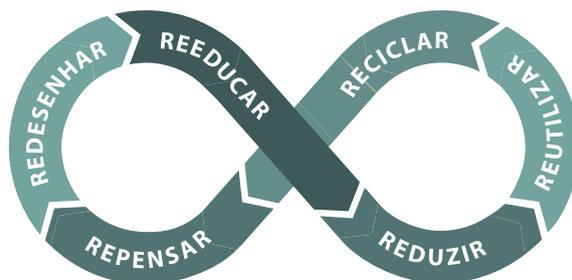
Pólo III

Políticas ambientais e desenvolvimento sustentável

A Universidade de Coimbra assume a política dos 6R como pilar da sua estratégia na transição para uma economia circular. A UC assinou um Pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular na Região Centro em julho de 2020, juntamente com 84 entidades de várias áreas, para promoção da circularidade através do desenvolvimento de um total de 230 ações estratégicas.

A implementação de medidas e ações relativas à sustentabilidade são, em primeira instância, uma preocupação individual, mas verdadeiramente efetiva a nível global, se assumidas e aplicadas em conjunto, no coletivo de todos os agentes e parceiros, permitindo a conceção, inovação e implementação em rede. Alinhado com o forte compromisso da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento sustentável, o Plano Estratégico 2019-2023 presta particular atenção às parcerias, estabelecendo linhas estratégicas que se focam no desenvolvimento e na intensificação de sinergias, desde o plano local ao internacional, permitindo à UC fortalecer a sua presença no(s) território(s).

Em 2022, a Universidade de Coimbra foi considerada a instituição mais sustentável em Portugal e a 26ª a nível global, de acordo com a quarta edição dos The Times Higher Education Impact Rankings.



Paz

A UC tem a obrigação de divulgar informação e promover a sustentabilidade em todas as suas dimensões através do comportamento responsável que respeita tradições e acompanha, simultaneamente, a efervescência das novas gerações e os seus desafios. Em linha com a tradição do humanismo europeu, a UC proclamou a *Magna Charta Universitatum*, enquanto instituição que sempre tem estado aberta ao mundo, à cooperação entre povos e à interação entre culturas, respeitando os valores da independência, tolerância e diálogo, e ao longo do tempo desenvolveu um compromisso com os valores fundamentais dos direitos humanos, assumindo que todas as pessoas têm direito à educação.

Cultura

A projeção social e cultural do património, nos seus aspetos materiais e imateriais, é uma das linhas estratégicas da UC sob o pilar dos Desafios Societais, com particular ênfase nos compromissos associados ao reconhecimento da Universidade de Coimbra – Alta e Sofia como Património Mundial, que colocou a UC no restrito grupo de cinco universidades distinguidas pela UNESCO.

Universidade de Coimbra

Pelo planeta, pela juventude, pela humanidade!

Para mais informações sobre a **37ª Cerimónia de Prémios do WCC e sobre o programa**, consultar:
wcc.uc.pt

Para informações sobre o **World Cultural Council**, por favor visitar:
consejoculturalmundial.org

Saiba mais sobre a **Universidade de Coimbra** em:
uc.pt

RSVP para confirmar presença nos eventos na Universidade de Coimbra
wcc2022awards@uc.pt

Em parceria com a Câmara Municipal de Coimbra

